

**Ministério de Minas e Energia
Assessoria de Comunicação Social – ASCOM**

**Destaque: (em negrito) Matérias que citam o Ministro Bento
Albuquerque ou o MME:**

Sumário

VEÍCULO: Estado de S. Paulo	2
Título: José Roberto Mendonça de Barros.....	2
VEÍCULO: O Globo.....	3
Título: Oficiais ocupam cargos em conselhos de administração	3

VEÍCULO: Estado de S. Paulo**Data:** 26/07/2020**Seção:** Colunas**Autor:** José Roberto Mendonça de Barros**Título:** José Roberto Mendonça de Barros

Como já tratamos aqui mais de uma vez, vivemos algo inusitado: a maior recessão de décadas após a de 2015/2016. Por volta de setembro, saberemos melhor o custo da pandemia, em termos de vidas humanas, perdas de emprego, quebras de empresas e redução da produção.

Neste momento, os próximos dois anos serão definidos através do que será consignado no Orçamento, da extensão das reformas e das mudanças dos marcos legais que definirão a existência ou não de investimento nas principais áreas de infraestrutura. Saberemos como serão conciliados os novos gastos sociais com um nível mínimo de norte na questão fiscal e na trajetória da dívida pública. Poderemos, então, projetar com um pouco mais de base qual poderá ser o crescimento do País em 2021 e 2022. Enquanto isso, tem sido um alívio (pelo menos temporário) a mudança na postura presidencial, pois parece que uma aventura extralegal foi deixada de lado, frente à firmeza das instituições.

Entretanto, permanecem preocupações com a falta de rumo e a baixa capacidade de gestão e de entregas do governo. Assistimos a uma acirrada disputa entre várias alas que convivem no Executivo (ideológica, religiosa, militar e política), que ficou evidente no caso da sucessão do ministro da Educação. Por outro lado, a pauta presidencial está carregada de causas laterais, como armas e trânsito, assim como suporte a demandas corporativas. O relacionamento com o Congresso permanece muito difícil, como ilustra o rompimento (um erro enorme) do acordo longamente negociado sobre o marco regulatório do saneamento e a tardia interferência na votação do Fundeb.

Mais do que tudo, temos tido uma gestão no combate à pandemia que se perdeu totalmente, elevando sua duração e o custo para o País. Nessa área, salta aos olhos a triste posição de disputar com os Estados Unidos o maior impacto negativo resultante do aparecimento do vírus. Finalmente, três áreas fundamentais não poderão continuar como vêm vindo: a gestão da questão da Amazônia, a política externa do País e a gestão da educação. Na educação, temos um ministro novo e ainda desconhecido, mas não há como avançar na questão do meio ambiente e relações exteriores sem troca de ministros, já que os titulares perderam totalmente a condição de atuar, de forma minimamente construtiva.

Em consequência, não se vislumbra nenhuma organicidade no Executivo, que permita algo parecido com uma estratégia articulada. Vemos um grupo ideológico com desempenho desastroso (Educação, Relações Exteriores, Meio Ambiente e Cultura), um grupo irrelevante em áreas importantes (Ciência e Tecnologia e Turismo), um grupo de grandes possibilidades, mas de baixíssimas taxas de entrega (Minas e Energia, Infraestrutura, Privatização).

Apenas na Agricultura, temos uma ação construtiva e bem-sucedida, embora aqui se pague um preço por incêndios ocorridos em outras áreas. Finalmente, na área econômica, a maior promessa original não vai ocorrer: uma revolução liberal. Ao contrário, após a aprovação da reforma da Previdência, não houve uma sequência organizada de passos e ações, posteriormente atropelada pelo aparecimento da covid. As (não) propostas da reforma tributária bem o demonstram. Enfim, o conjunto da obra é preocupante. Veremos onde vai dar quando setembro chegar.

Ainda estamos atolados na pandemia. Mas já se delineiam novas fronteiras das atividades produtivas. Aqui vai uma lista das que parecem mais relevantes:

- Digitalização, automação e otimização de processos via inteligência artificial, que levarão a grandes ganhos de produtividade;
- Bioeconomia: energia, novos alimentos e novos materiais;
- Sustentabilidade nos processos produtivos;
- Carros elétricos, que vão acelerar a transição energética já em curso;
- Novas possibilidades na nacionalização (competitiva) de certas linhas de produtos, especialmente mecânicos e químicos.

Temos de entender mais esses temas.

VEÍCULO: O Globo

Data: 26/07/2020

Seção: o País

Autor: Daniel Gullino e Marlen Couto

Título: **Oficiais ocupam cargos em conselhos de administração**

Além dos seis mil cargos civis no governo, como mostrou relatório do Tribunal de Contas da União (TCU), os militares têm conquistado espaço na gestão do presidente Jair Bolsonaro nos conselhos de administração de estatais —o que, na prática, turбина suas remunerações. É o que aponta levantamento do GLOBO que encontrou ao menos 21 militares — entre eles dois ministros — nos

conselhos de 12 estatais ao longo do primeiro semestre deste ano, sendo alguns deles em mais de um conselho. São 15 da ativa e seis da reserva.

As remunerações para os integrantes desses conselhos são conhecidas como jetons e se somam ao salário original dos servidores, o que, em alguns casos, pode ultrapassar o teto do funcionalismo público — atualmente em R\$ 39 mil. É uma prática comum há vários governos com o objetivo de aumentar o rendimento final. Em fevereiro, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que esse acúmulo é permitido, mas não definiu se o teto precisa ou não ser respeitado.

Os jetons, cujo valor é público, variam entre R\$ 2 mil e R\$ 40 mil. Algumas empresas, no entanto, não divulgam os valores pagos aos seus conselheiros, alegando questões de mercado. É o caso de Itaipu, que informou apenas que eles são “coerentes com o que se pratica no setor elétrico brasileiro”. Além disso, há dificuldade de acesso aos dados no Portal da Transparência, que não apresenta informações sobre militares da reserva.

O economista e diretor-executivo da ONG Contas Abertas, Gil Castello Branco, explica que os cargos nos conselhos de administração se transformaram, na prática, em uma forma de complementar a remuneração de técnicos do governo, já que os jetons não entram na conta do abate-teto.

—O que costuma acontecer é uma reunião por mês, uma reunião ordinária eventualmente. E por essa participação você tem remunerações muito altas, o que acaba compensando salários que não são muitas vezes atrativos para pessoas de fora que vão trabalhar no governo. Como isso acontece com todos os técnicos e como tem inúmeros militares na Esplanada, então naturalmente também são agraciados como uma forma de complementar a remuneração — pontua o economista.

O maior valor de jeton destinado aos militares do grupo, encontrado no Portal da Transparência, foi o pago pela Embraer até março para o tenente-brigadeiro do ar José Magno de Resende Araújo: R\$ 40.796,50. Ele não faz mais parte do conselho da empresa.

Diversos militares fazem parte de conselhos ligados às Forças Armadas. É o caso, por exemplo, da Amazônia Azul Tecnologias de Defesa (Amazul), que cuida do Programa Nuclear da Marinha e tem cinco militares entre sete membros do conselho. Também entram nessa categoria a Indústria do Material Bélico do Brasil (Imbel) e a Empresa Gerencial de Projetos Navais (Emgepron), vinculadas ao Ministério da Defesa.

Dois ministros integram conselhos de administração de estatais: Bento Albuquerque (Minas e Energia) e Marcos Pontes (Ciência e Tecnologia). Bento, que é almirante da ativa da Marinha, recebia até abril R\$ 3,5 mil da Nuclebrás Equipamentos Pesados (Nuclep) e R\$ 3,4 mil da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), ambas vinculadas à pasta. Em maio, deixou a Nuclep e assumiu uma cadeira no conselho da Itaipu. Os vencimentos se somam aos cerca de R\$ 28 mil líquidos que ganha todo mês.

Já Marcos Pontes recebia R\$ 3,3 mil da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) até abril. Em maio, entrou no conselho da Amazul, com remuneração de R\$ 3,2 mil. Oficial da reserva da Aeronáutica, Pontes tem salário líquido de R\$ 18 mil. Os demais ministros militares não integram conselhos nas estatais, mas todos passaram a receber remunerações no teto constitucional ao incorporarem os salários de ministros.

Um dos principais conselhos do país, o da Petrobras, é presidido por um militar: o almirante da reserva Eduardo Bacellar Leal Ferreira, ex-comandante da Marinha. Ferreira foi reconduzido na semana passada para um mandato de dois anos. Procurada pelo GLOBO, a Petrobras informou que em 2018 (ano do último dado público) cada integrante recebia R\$ 186,5 mil anualmente, em valor bruto e com encargos, o equivalente a R\$ 15,5 mil mensais. Outro militar integrante do conselho da Petrobras é Ruy Schneider, também da reserva da Marinha. Schneider está ainda no conselho da Eletrobras, recebendo jeton de R\$ 5.440,36.

Procurado para comentar o tema, o Palácio do Planalto redirecionou o pedido para o Ministério da Defesa, que não retornou até o fechamento.

CAPAS DE JORNAIS

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 JULIO MESQUITA (1862 - 1927)

Domingo 26 DE JULHO DE 2020 R\$ 7,00 ANO 141 Nº 46303

estadão.com.br

Médicos sofrem pressão para receitar remédio sem eficácia provada

Pesquisa indica que 48,9% deles já foram abordados por pacientes ou parentes

Embora pesquisas não apontem benefícios no uso de cloroquina e hidroxicloroquina em pacientes com covid-19, o debate político em torno dos medicamentos tem influenciado o trabalho de médicos. Segundo pesquisa da Associação Paulista de Medicina, 48,9% de quase 2 mil profissionais entrevistados em todo o Brasil relataram pressões de pacientes ou familiares para prescrever remédios sem comprovação científica. "Notícias falsas e informações sensa-

“As pessoas não entendem que não existe benefício no uso da cloroquina porque o presidente fala que tem benefício”
BRUNA LORDEÃO, MÉDICA

cionalistas ou sem comprovação técnica são inimigos que os médicos enfrentam simultaneamente à covid-19”, diz o estudo. A intimidação também se dá

por redes sociais. O presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia, Clóvis Ams, e outros infectologistas chegaram a ser ameaçados de morte depois de a instituição publicar alerta contra a cloroquina. Há casos até de demissão. A intensivista Bruna Lordão pediu para sair do Hospital Geral de Vila Penteado, em São Paulo, após ser chamada de “assassina” por parentes de paciente a quem se recusou a prescrever cloroquina. METRÓPOLE/PÁG. A38

NA QUARENTENA

PARA VIVER BEM EM FAMÍLIA

Disciplina, diálogo e paciência estão entre as recomendações.

PÁGS. H1, H6 e H7

A CURA PELO RISO SOLTÓ

Doutores da Alegria animam crianças virtualmente. PÁG. H12



RETOMADA VERDE

Projetos de bioeconomia da Amazônia ganham força

A ameaça de cancelamento de investimentos no Brasil por causa do aumento das queimadas na Amazônia fez o desenvolvimento da região voltar ao foco dos debates no País. Soluções sustentáveis propostas por entidades civis, empresários de diversos setores e especialistas em ambiente passam pelo desenvolvimento da bioeconomia. A ideia unânime é usar recursos da floresta sem derrubá-la. ECONOMIA/PÁGS. B1 e B3

Transporte muda para enfrentar covid

Luz ultravioleta e superfícies que eliminam vírus estão entre as tecnologias desenvolvidas e utilizadas para reduzir o contágio em ônibus, metrô, aviões e carros. ECONOMIA/PÁG. B4

ENTREVISTA

Juan Manuel Santos, Nobel da Paz e presidente colombiano de 2010 a 2018

‘Política ambiental de Bolsonaro prejudica a América Latina’

Convertido à causa ambiental, Juan Manuel Santos diz que a “pandemia não é nada” perto do aquecimento global e que ela está movendo o mundo polarizado de volta para o centro. INTERNACIONAL/PÁG. A15



Famílias veem prejuízos na evolução das crianças

Flávia Pilon e a filha, Clara: pais relatam prejuízos no aprendizado dos filhos após meses longe da escola.

METRÓPOLE/PÁG. A19

Presidente vai ao STF contra veto a perfis de aliados

Jair Bolsonaro entrou com ação no STF pedindo desbloqueio de perfis de aliados nas redes sociais. A medida foi determinada por Alexandre de Moraes e cumprida na sexta, quando 16 contas e 12 páginas foram suspensas. Bolsonaro alega que desbloqueio é necessário para “assegurar a liberdade de manifestação de pensamento”. POLÍTICA/PÁG. A8

PANDEMIA NO PAÍS

Conforme os números levantados pelo consórcio da imprensa

TOTAL DE MORTES	86.496
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H ATÉ AS 20H DE ONTEM	1.111
MÉDIA MÓVEL DE MORTES (7 DIAS)	1.097
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	2.396.434
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H ATÉ AS 20H DE ONTEM	48.234
TOTAL DE RECUPERADOS*	1.617.480

*NÚMERO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Link

ELON MUSK, O HOMEM DE US\$ 66 BI

Após anos de turbulência, empresário bomba em 2020 com a Tesla valorizada e SpaceX. ECONOMIA/PÁG. B8

Tempo em SP

15º Min. 25º Máx.



NOTAS & INFORMAÇÕES

Irresponsabilidade

É fácil imaginar a frustração dos técnicos do Ministério da Saúde diante das travessuras do chefe de seu chefe. PÁG. A3

Lava Jato e lavajatismo

Nenhum país civilizado pode prescindir da política e dos políticos. Pensar o contrário é favorecer aventureiros. PÁG. A3

VEM AÍ O MAIOR SALTO TECNOLÓGICO DE UMA MARCA NO CENÁRIO AUTOMOTIVO BRASILEIRO.



INNOVATION A CÁMERA DO SEU CARIÓTIPO



VerCEAPA.com.br
QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 100 ★ Nº 33.352

DOMINGO, 26 DE JULHO DE 2020

R\$ 7,00

#UseAmarelo pela Democracia



Ilustríssima B12

A nova guerra fria

Aplicativo TikTok vira fenômeno das redes, irrita Trump e acirra disputa com a China

Maioria das empresas vai manter mudanças sob Covid

Novo modo de operação continuará ao menos parcialmente em 56% das companhias, diz pesquisa

Levantamento do Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas) mostra que 56% das empresas brasileiras planejam incorporar parcialmente ou totalmente as medidas adotadas durante a pandemia.

O modo de operação foi alterado de alguma forma em 90% das companhias, aponta a pesquisa. Somente 27% delas avaliam que as adaptações impostas pelo coronavírus serão temporárias, e 17% ainda estudam a questão.

Entre as mudanças estão o desenvolvimento de novos produtos ou serviços, citado por 18%. O home office foi implementado por 83% para as atividades administrativas, mas apenas por 20% nas tarefas operacionais.

O setor com mais empresas que pretendem manter de forma ao menos parcial as soluções advindas da crise sanitária é a indústria de vestuário (77%), na qual 80% dos negócios ampliaram canais para o consumidor.

Segundo o Ibre, os comerciantes que realizam vendas online se tornaram maioria neste novo cenário. Agora, 62% oferecem a opção de compra por meio virtual, e 38% continuam restritos às lojas físicas. Mercado A17



Gerções unidas pela janela: Laura Ultramar, 93, a filha Helena, 67, a neta Maya, 37, e a bisneta Lorena, 6. Eduardo Knapik/Folhapress

Apuração da conduta de juízes trava em órgãos de controle

Criados em 2005 para fiscalizar o trabalho de juízes e promotores, os conselhos nacional de Justiça e do Ministério Público ficaram mais marcados pelo arquivamento de casos do que por penas severas. No CNJ, em somente 0,78% dos casos houve punição.

Os órgãos são rápidos para anunciar investigação de desvios éticos, como no caso do desembargador Eduardo Siqueira, que responderá a procedimento por ofender um guarda municipal. Em muitos casos, porém, as apurações não têm resultado prático. Poder A4

Pandemia no Brasil

Brasil	Casos	Óbitos
Total	2,4 mi	86,5 mil
Gravidade*	45,9 mil	1,097
Variação**	22,4%	7,8%
Exatidão		Acelerado

Estágios da pandemia

Acelerado
Estável
Desacelerado
Reduzido



Luiz Fux

Contra o silêncio dos humilhados

Uma das questões mais caras na democracia é a vocalização dos vulneráveis. Cabe ao Supremo equilibrar a participação entre maiorias e minorias e impedir o "silêncio dos humilhados". Opinião A3

Ministro do Supremo; assume a presidência da corte em setembro

Arminio Fraga

Não vejo solução sem algum aumento da carga tributária

Poder A22

Saúde B5

Dia dos Avós

Com o coronavírus, os avós tiveram de aprender a conviver com o isolamento

Esporte B7

Sem torcida, mas com esquema de segurança, Paulista faz 8 jogos às 16h

Ilustrada B8

Protocolos guiam retorno aos sets de filmagem e deixam marcas nas tramas

Especial p.1

Ensino remoto ganha novos alunos e oferece mais cursos na pandemia



Bryan Woolston/Reuters

PANDEMIA DE PROTESTOS

Manifestantes armados saem às ruas em Louisville, no Kentucky (EUA); atos antirracismo se repetem desde a morte de um homem negro por um policial branco, em maio. Mundo A14

Estados com mais óbitos

	Total
1º SP	21,5 mil
2º RJ	12,8 mil
3º CE	7,5 mil

Situação nos municípios

Acelerados
Brasília
Porto Velho
Belo Horizonte
Teresina
Desacelerados
Macapá (AP)
Serra (ES)
Rio Branco (AC)
Cuiabá (MT)

Dados das 20h de 25 jul
*Média móvel de 7 dias
**Em relação a 14 dias

MÔNICA BERGAMO 'História forjada', afirma acusada de trabalho escravo

Mariah Corazza, acusada de manter Neide da Silva, 61, em condição análoga à escravidão, nega as denúncias e afirma que sempre tentou ajudar a funcionária: "Tem uma situação forjada aí". Ilustrada B9

Cresce internação por queimadura com álcool em casa

Com a disseminação do álcool em gel e a flexibilização da venda do produto mais concentrado (70%), centros de tratamento registram aumento de internações por queimaduras. A maioria dos pacientes higieniza as mãos e depois se aproxima do fogo. Saúde B2



AUDIÊNCIA/MÉS
PÁGINAS VISTAS 266.747.984
VISITANTES ÚNICOS 44.825.539

EDITORIAIS A2

Auxílio vital
Sobre impacto favorável de benefício emergencial.

Bolívia em suspense
Acerca de novo adiamento de eleição naquele país.

Q SEGUNDO EM QUARENTENA

Da live ao drive-in, a música se reinventa. Festivais e shows virtuais já começam a cobrar ingresso

ela

Marina Ruy Barbosa:
'Cultura do cancelamento é agressiva'

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE JULHO DE 2020. ANO XCIV - Nº 31.765 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 2,00

Informe Publicitário

PARECE FICÇÃO, MAS NÃO É**Proprietários QuintoAndar têm pagamento do aluguel garantido todo mês**

Para garantir o pagamento dos valores do aluguel sempre em dia, o QuintoAndar, imobiliária digital com mais de R\$ 30 bilhões em ativos sob gestão, faz uma análise de

crédito rigorosa de quem aluga e ainda conta com o suporte de uma grande seguradora. Dessa forma, os proprietários de imóveis alugados pela plataforma recebem mesmo

quando os inquilinos atrasam ou não realizam o pagamento. Ao fim do contrato, a empresa também arca com danos ao imóvel que não tenham sido reparados.

'O pagamento é em dia, não atrasa. Não sei se o inquilino paga ou não paga, eu só sei que está na minha conta.'

EDNA, proprietária QuintoAndar

**QuintoAndar administra mais de 30 bi em ativos**

A empresa existe desde 2013, tem cerca de mil funcionários diretos e atua em 29 cidades, incluindo as capitais São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Goiânia, Porto Alegre, Curitiba e Florianópolis.

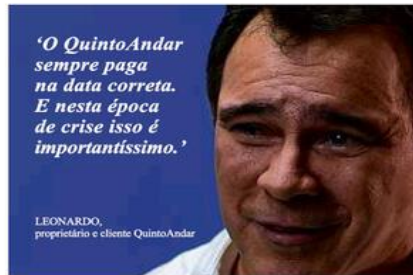
Proteção de até R\$ 50 mil contra danos

O QuintoAndar sabe quanto seu patrimônio é importante, por isso você conta com a Proteção QuintoAndar, que cobre até R\$ 50 mil em danos não resolvidos pelo inquilino ao final do contrato de aluguel.

NA VOZ DO CLIENTE**Depoimentos de clientes que alugam com o QuintoAndar**

'O QuintoAndar sempre paga na data correta. E nesta época de crise isso é importantíssimo.'

LEONARDO, proprietário e cliente QuintoAndar



'De olhos fechados eu indicaria o QuintoAndar.'

Aline Oliveira - Proprietária QuintoAndar

'O QuintoAndar me mandou 50 supostos novos inquilinos, enquanto as outras imobiliárias mandaram apenas uma.'

Lourdes Maria - Proprietária QuintoAndar

'O QuintoAndar se destaca pelo dinamismo, pela facilidade e pela rapidez.'

Sérgio Alexandre - Proprietário QuintoAndar



Gabriel Braga, CEO, e André Pontes, CTO

QuintoAndar, a imobiliária digital que reinventou o processo de locação no Brasil

O QuintoAndar é a maior empresa de aluguel residencial de longo prazo do Brasil. Com um modelo pioneiro, a imobiliária digital mapeou as principais dores de inquilinos e proprietários e criou soluções que melhoram a experiência em todas as etapas do processo de locação.

Exemplos disso são a busca, que traz anúncios feitos com fotografias profissionais e detalhamento sobre o imóvel e a região, o agendamento online de visitas e a assinatura digital do contrato, que garantem mais agilidade, praticidade e segurança para todo mundo.

Tecnologia a serviço do mercado imobiliário

No QuintoAndar, todo o processo é digital, desde o anúncio do imóvel até o contrato de aluguel.

Isso garante mais segurança e rapidez para proprietários, inquilinos e parceiros.

www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808; HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA, BRASILIA, 1960; ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASILIA, DISTRITO FEDERAL, 26 DE JULHO DE 2020

(DOMINGO)

Número 20.882 74 páginas R\$ 4,00

Juiz suspende volta às aulas na rede particular

Decisão do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região (TRT-10) interrompeu a retomada das atividades nas instituições privadas de ensino, a partir de amanhã. A medida atinge todos

os níveis educacionais e vale por 10 dias. O juiz Gustavo Carvalho Chehab atendeu pedido de procuradores do Trabalho, que argumentam haver riscos à comunidade devido à pandemia

da covid-19 — o DF registrou ontem 94.187 casos e totalizou 1.164 mortes pela doença. Entidades de professores apoiaram a decisão. Já o sindicato das escolas criticou o adiamento e ga-

rantiu que o setor estava pronto para a retomada. "Essa decisão, nesse momento, trará apreensão e mais insegurança ao setor", criticou Álvaro Domingues, presidente do Sinepe. PÁGINA 15



Patroas cheias de sucesso

O *Correio* conversou com Marília Mendonça (foto) e a dupla Maíra & Maraisa. Ícones atuais do sertanejo, elas formaram um trio para lançar o álbum *Patroas*, com 19 faixas. A estreia foi em live. PÁGINA 22



A dor aliviada

O sofrimento do luto é um dos episódios mais difíceis da vida. Mas a morte de entes queridos pode se transformar em motivação para realizações positivas, contribuindo com o processo de superação da tristeza. Foi assim com a professora Vânia Borges (acima), após um acidente que lhe tirou o marido e quatro filhos, e com o casal Henrique e Luciana Andrade (D), que perdeu a filha e a neta.

Relaxamento da quarentena se opõe à síndrome da cabana

Isolamento social durante a pandemia deixará sequelas emocionais em parte da população na volta às atividades.



PÁGINAS 10, 11, 12, 13, 16 E 17



Heróis de uma guerra longe de acabar

O médico Leonardo Rodovalho e a técnica em enfermagem Sônia Regina estão entre os mais de 1,2 mil servidores da rede pública do DF infectados pela covid-19. Eles sobreviveram à doença e seguem na luta. Outros profissionais não tiveram a mesma sorte e são lembrados com carinho por colegas de trabalho e pela família. PÁGINAS 18 E 19



Brasileiros na linha de frente da vacina

Cientistas do país trabalham no desenvolvimento dos medicamentos em estágio mais adiantado contra a covid-19. Conheça os pesquisadores e saiba por que o Brasil é laboratório para estes produtos. PÁGINA 14



Curado da covid-19, Bolsonaro vai à luta

De moto, presidente visita aliados e causa aglomerações. Também ontem, acionou a AGU para restaurar redes sociais de investigados no inquérito das Fake News. Rivalis traçam planos para as eleições de 2022. PÁGINA 2

Ana Maria Campos

Visita do presidente a Bia Kicis mostra que a relação é forte. "A gente segue juntos", disse a deputada. PÁGINA 16

Denise Rothenburg

Conselho do MP julga, em agosto, pedido para afastar Deltan Dallagnol da chefia da Lava-Jato. PÁGINA 4

Luiz Carlos Azeido

Debate sobre fake news, no Congresso Nacional, deve resultar em novo marco legal sobre o tema. PÁGINA 3



Aula de boas ideias

Com apoio do Google, jovens brasileiros criam e desenvolvem, nas escolas, startups para diversos segmentos. Novas empresas são chance para aprender e entrar no mercado. PÁGINAS 2 A 5

Opção para as vagas de emprego

Em meio à crise provocada pela pandemia da covid-19, contrato de trabalho intermitente registra saldo positivo de 16 mil postos. PÁGINA 6

EUA a 100 dias das eleições

Conheça os desafios para Donald Trump se manter no poder e as estratégias do opositor Joe Biden. PÁGINA 12



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

VerCapas.com.br

(51) 99756.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS

MME / ASCOM .